Trabalhos Científicos

Título: Pneumonia Necrotizante Em Crianças: Perfil Epidemiológico E Clínico

Autores: FERNANDA LIMA GOMES (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), MICHELLE CAPANEMA MACIEL (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), DILTON MENDONÇA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), FABIANA RIBEIRO SANTANA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), ESTHER NASCIMENTO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), VINICIUS VELOSO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), NAIARA LIMA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), LAURA ANDRADE MESQUITA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), LAÍS GOMES SPINOLA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS)

Resumo: A pneumonia necrotizante (PN) é uma complicação grave da pneumonia adquirida na comunidade (PAC) e, apesar de rara, tem ocorrido aumento da frequência de casos em crianças, resultando em maior gravidade, incluindo necessidade de cuidados em terapia intensiva e tempo prolongado de internamento. Descrever o perfil epidemiológico e clínico de crianças e adolescentes com pneumonia necrotizante, (respaldados por tomografia de tórax e/ou toracoscopia), internadas em um hospital terciário. Trata-se de estudo descritivo e observacional com delineamento retrospectivo utilizando dados secundários. A coleta de dados foi realizada em prontuários de crianças de um mês a 14 anos, internadas em um hospital terciário com diagnóstico de pneumonia necrotizante, através da aplicação de um questionário estruturado elaborado pelos pesquisadores, no período de 1º janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022. As variáveis estudadas foram: idade, gênero, etnia, procedência, quadro clínico, origem da pneumonia (comunitária ou hospitalar), presença de comorbidades, atendimento médico e internamentos prévios, tempo entre início de sintomas e internamento em unidade terciária, exames laboratoriais, exames de imagem (tomografia, ultrassonografia e radiografia de tórax), abordagens cirúrgicas, tempo entre diagnóstico e abordagem cirúrgica, tempo de internamento, complicações e evolução clínica (cura ou óbito). Foram selecionados vinte pacientes com diagnóstico de PN. Não houve diferença de sexo e a faixa etária predominante variou entre 1 e 4 anos, sendo a maioria de etnia parda. A febre foi o sintoma mais comum seguido de tosse e dispneia. Apenas duas crianças apresentavam comorbidades. A hemocultura foi positiva em 20% dos casos. Doze crianças apresentaram leucograma sugestivo de infecção e o PCR estava aumentado em 90% da população estudada. Cerca de 15 pacientes foram submetidos a abordagem cirúrgica e 85% dos pacientes apresentaram complicações, predominando derrame pleural e abscesso pulmonar. O tempo de internamento variou de 8 a 85 dias e dezesseis pacientes necessitaram de internamento em unidade de terapia intensiva. Todos os pacientes tiveram boa evolução, não sendo registrados óbitos. A PN acomete majoritariamente crianças previamente hígidas e está associada a alta frequência de complicações como observado neste estudo. Apesar do baixo índice de mortalidade, faz-se necessário a continuidade de estudos para a abordagem diagnóstica apropriada, intervenção cirúrgica bem indicada e encaminhamento oportuno para hospital de referência terciário.